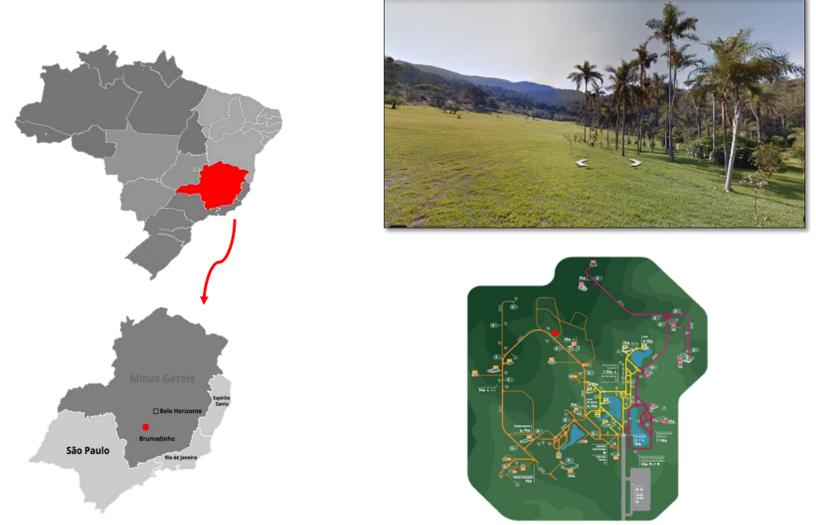


Arquitetura sensorial: A ressignificação da memória através da arquitetura

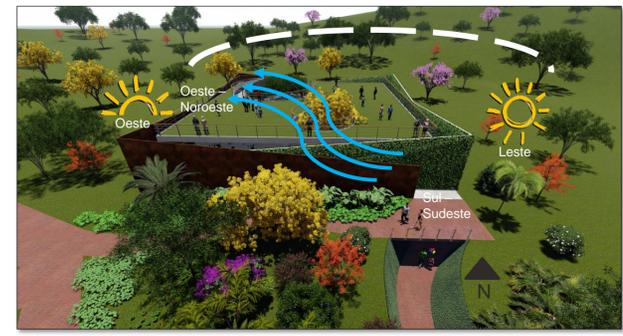
Proposta:

A proposta desenvolvida para o t2, foi criar no Instituto Inhotim uma galeria de arte que retratasse um dos maiores acidentes ambientais do Brasil, que ocorreu em Brumadinho MG no dia 25 de Janeiro de 2019 e homenagear suas vítimas.

Localização:

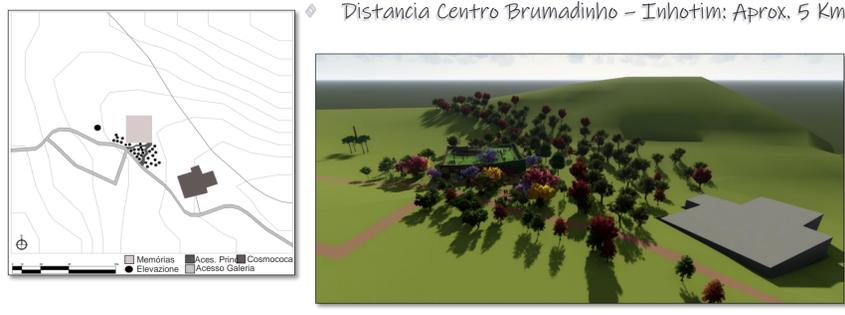


Ventos e insolação:

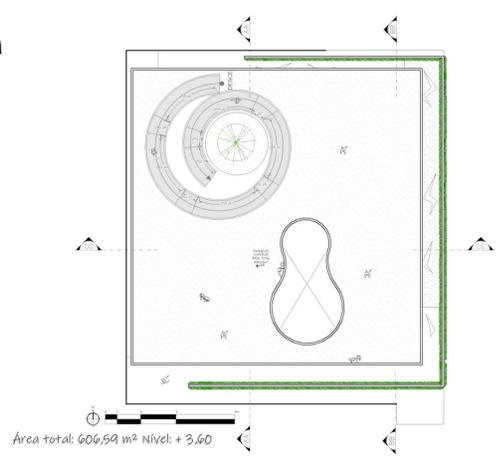


O entorno e suas relações:

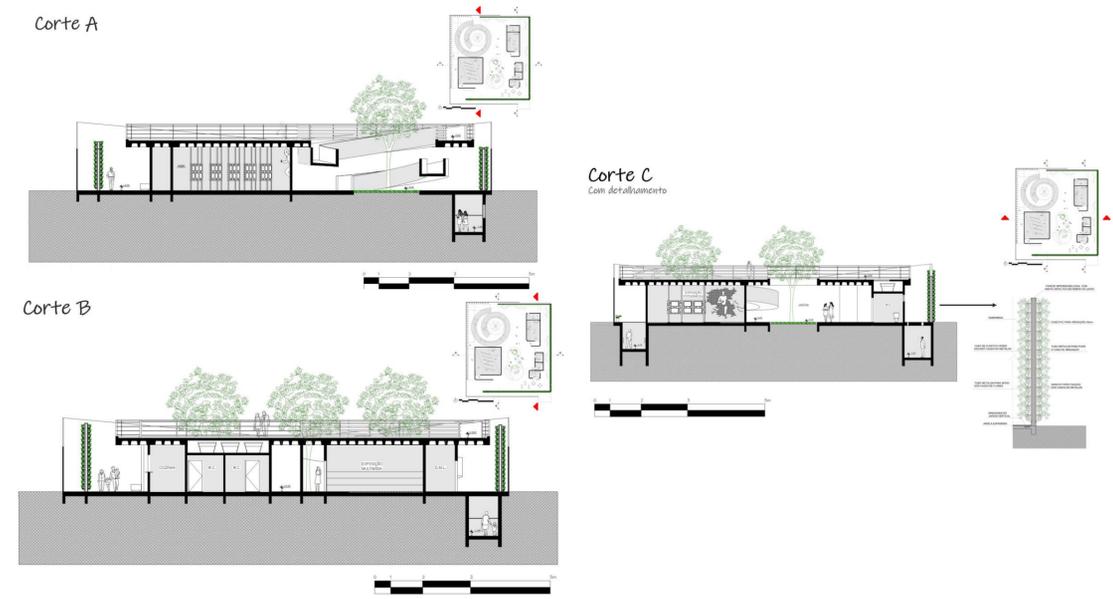
- Distancia Brumadinho - BH: 60 Km
- Distancia Centro Brumadinho - Inhotim: Aprox. 5 Km



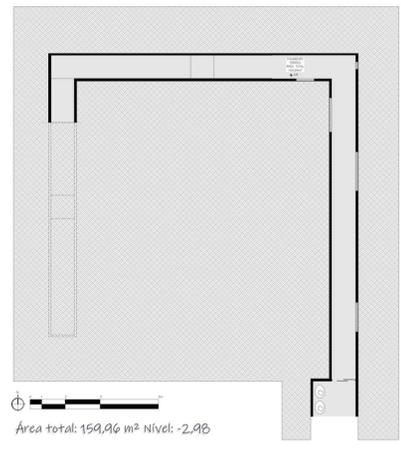
Planta Baixa Pavimento Superior



Cortes:



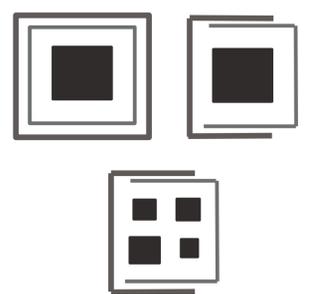
Planta Baixa Pavimento térreo



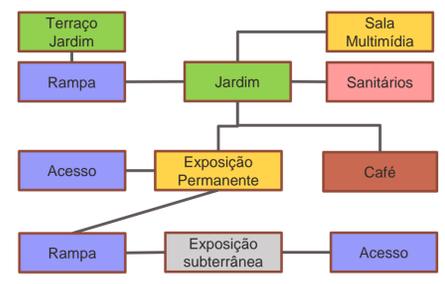
Perspectivas:



Evoluções do projeto



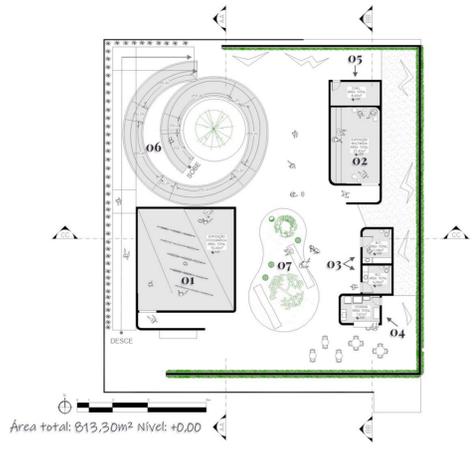
Setorização/Fluxograma



Memorial:

A Arquitetura Sensorial identifica que os indivíduos vivenciam e reagem a um ambiente de muitas formas, sutis e óbvias, conscientes e inconscientes. Pode influenciar o humor, comportamento e o bem-estar do usuário em qualquer espaço. Fatores como: o volume e a qualidade do som que ouvimos, se nos sentimos muito aquecidos ou com frio e até mesmo como podemos navegar facilmente pelo espaço têm um efeito substancial em longo prazo em nossa saúde mental e física. Na galeria memórias, três materiais principais serão utilizados, são eles: o aço corten, madeira e concreto, empregados para levar as mais diferentes sensações às pessoas que por lá passarem. Um grande braço de aço contem rodeia a galeria transmitindo a ideia da lama ao redor da cidade e avançando sobre a natureza de forma imponente. O braço inferior é contemplado por um lindo e grandioso jardim vertical por toda sua extensão, demonstrando que por mais que as tragédias causadas pelo homem causam muita tristeza e destruição, a natureza sempre vai estar presente tentando se regenerar e sobreviver.

Planta Baixa Primeiro pavimento



Arq e Urb Doctum 1/1